

# EDITORIAL

Em seu 82º número, a Revista Ensaio: Avaliação em Políticas Públicas em Educação brinda mais uma vez o seu leitor com dez artigos interessantes, todos eles versando sobre temas relevantes e atuais no que diz respeito à temática da revista. Importante destacar que o número ora apresentado conta com a contribuição de renomados pesquisadores brasileiros e estrangeiros na área da Educação, que têm buscado sempre produzir estudos inovadores capazes de gerar impactos e subsidiar a elaboração de medidas concretas, visando à melhoria do Sistema Educacional Brasileiro.

O primeiro trabalho intitulado “A ideia de Universidade Pública: narrativas contrastantes”, de José Joaquín Brunner, nos mostra como as diversas narrativas – ou práticas discursivas – que fazem parte da autoconsciência e da ideologia da moderna universidade pública estadual, têm sido objeto nos últimos tempos de intensa análise. O artigo descreve os moldes Humboltiano e Napoleônico, contrastando-os com os diversos cenários atuais de educação superior.

Alvaro Alberto Ferreira Mendes Junior, por sua vez, em “Uma análise da progressão dos alunos cotistas sob a primeira ação afirmativa brasileira no ensino superior: o caso da Universidade do Estado do Rio de Janeiro” nos mostra resultados reveladores. No coeficiente de rendimento foi possível perceber um pior desempenho entre os cotistas, mas, quando o foco da análise se direciona para as taxas de graduação e evasão, notamos um melhor desempenho entre os mesmos cotistas.

Em seguida, “Escolas Multisseriadas: a experiência internacional e reflexões para o caso brasileiro”, de Cláudia da Mota Darós Parente, procura sistematizar pesquisas e experiências sobre a multisseriação em países desenvolvidos e em desenvolvimento, por meio de uma revisão da literatura internacional. A autora conclui que a política educacional não deve abdicar da simples negação à multisseriação, buscando investigar experiências e investir na construção de alternativas que garantam o acesso à educação de qualidade.

O artigo seguinte, “Produtivismo acadêmico e decorrências às condições de vida/trabalho de pesquisadores brasileiros e europeus” de Lucídio Bianchetti e Ione Ribeiro Valle é resultado de uma pesquisa com 74 Coordenadores e Orientadores vinculados a Programas de Pós-graduação *stricto sensu* avaliados pela CAPES e com 16 investigadores ligados a universidades da União Europeia, após a adesão destas ao “Pacto de Bolonha”. Analisa as mudanças recentes e as suas consequências para a qualidade das produções intelectuais/acadêmicas, do ensino e das pesquisas.

Tufi Machado Soares, Juliana de Lucena Ruas de Riani, Mariana Calife Nóbrega e Neimar Fernandes da Silva apresentam um estudo observacional intitulado “Escola de Tempo Integral: resultados do projeto na proficiência dos alunos do Ensino Fundamental das escolas públicas da rede estadual de Minas Gerais”. O trabalho analisa os efeitos do Projeto Escola de Tempo Integral, desenvolvido pelo Governo do Estado de Minas Gerais, utilizando técnicas baseadas em escore de propensão e modelos multiníveis de regressão.

“Evolução legislativa da educação vial na Espanha. Novos desafios para educadores e instituições”, de Maria Paz Trillo Miravalles, traz à baila um tema atual da política de educação na escola, tomando por base a educação na Espanha. Desde o Dia Mundial da Saúde, celebrado em 2004, e dos seguintes debates na Assembleia Geral das Nações Unidas, os Governos se interessam cada vez mais pela Segurança Rodoviária.

“O currículo das escolas brasileiras na década de 1970: novas perspectivas historiográficas”, de Beatriz Boclin Marques, apresenta uma pesquisa histórico-documental, que analisa as mudanças curriculares a partir das décadas de 1960/1970. A contribuição do artigo para a História da Educação está no fato de revelar os bastidores da Reforma Educacional/1970 e o comprometimento dos legisladores com as questões pedagógicas. Conclui a autora que a criação da disciplina escolar Estudos Sociais não resultou da interferência ou teve qualquer relação com o governo militar.

Wagner Bandeira Andriola apresenta análises estatísticas realizadas em dados secundários, oriundos da Pesquisa Nacional de Amostragem Domiciliar (PNAD) com foco na Educação de Jovens e Adultos (EJA). O texto “Avaliação diagnóstica da Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil”, através do emprego de técnicas uni e bivariadas, apresenta resultados relevantes, tais como comparação de conclusão de curso entre as regiões brasileiras.

“Instituições de Formação Profissional – História e Perspectivas: O Projeto da Nova Institucionalidade da Educação Profissional Brasileira dos Anos 1990” de Ronaldo Marcos de Lima Araujo discute o projeto da nova institucionalidade da educação profissional, presente em diferentes programas federais gerados no Governo Fernando Henrique Cardoso. Afirma o autor que o produto mais evidente do conjunto de ações realizadas está diretamente ligado ao mercado de trabalho.

“Políticas públicas para a educação superior: a avaliação, a regulação e a supervisão de IES privadas em debate” foi o tema desenvolvido pela equipe de pesquisadores: Annor da Silva Junior, Caio Eduardo de Guido Polizel, Simone de Souza, Alfredo Rodrigues Leite da Silva, Priscilla de Oliveira Martins da Silva e Susane Petinelli Souza da Universidade Federal do Espírito Santo. O tema é centrado nas discussões e evidências das articulações das Instituições de Educação Superior (IES) privadas em torno de três aspectos relacionados às políticas públicas para a educação superior: avaliação, regulação e supervisão.

Por último, mas não menos importante, cabe destacar que a Revista Ensaio: Avaliação em Políticas Públicas em Educação apresenta novas normas de publicação. Nesse contexto, deve-se sempre estar atento ao foco da revista, que é Avaliação e Políticas Públicas em Educação, uma vez que temos recebido artigos excelentes que não se enquadram nesse enfoque. Solicitamos, portanto, a devida atenção às novas normas da revista, assim como ao seu escopo, de modo a evitar problemas de não publicação de artigos. Outro aspecto a constatar é que 80% dos textos publicados, em atendimentos aos critérios acadêmicos, devem

ser inéditos e oriundos de pesquisa. Todas essas normas fazem com que a revista seja avaliada pela CAPES com conceito Qualis A1.

Não podemos, porém, finalizar este editorial sem tornar público o nosso agradecimento ao Professor Alberto de Mello Souza pela contribuição inestimável para que a revista Ensaio atingisse o nível de excelência que apresenta atualmente.

Dito isso, com esses temas e reflexões esperamos contribuir para os avanços nas discussões sobre avaliação e políticas públicas em Educação.

**Fátima Cunha Ferreira Pinto**